

MATA52 - Exercícios da Semana 02

- Grupo: Paládio
- Autores:
 - [Elis Marcela de Souza Alcantara](#) (Responsável)
 - Convidei os membros para uma primeira tentativa de realizar a lista na quarta-feira (16/03) e todos compareceram, avançamos bastante e respondemos juntos três questões. Marquei mais um encontro na sexta-feira (18/03) e novamente todos compareceram e finalizamos a questão que restava.
 - [Bruno de Lucas Barbosa](#)
 - Presente em todos os encontros, auxiliou em todas as questões e durante a pesquisa e esclarecimento de dúvidas.
 - [Lucas dos Santos Lima](#)
 - Presente em todos os encontros, auxiliou em todas as questões e durante a pesquisa e esclarecimento de dúvidas.
 - [Monique Silva](#)
 - Presente em todos os encontros, auxiliou em todas as questões e durante a pesquisa e esclarecimento de dúvidas.

Instruções (não apagar)

1. Após criar este notebook, altere o nome do notebook/documentação incluindo o nome do seu grupo. Por exemplo, se você é do grupo Ouro, altere o nome do notebook para "MATA53-Semana02-Ouro.ipynb"
2. Compartilhe este documento com todos os membros do grupo (para participarem da elaboração deste documento). É importante que o notebook utilizado seja o mesmo compartilhado para que os registros de participação e colaboração fiquem salvos no histórico.
3. Inclua o nome completo dos autores na lista de autores que auxiliaram na elaboração deste notebook. Destaque o responsável como sendo o(a) primeiro(a) autor(a). Relatar brevemente a contribuição de cada membro do grupo.
4. Utilize os recursos de blocos de texto e de código para adicionar as suas respostas, sem alterar os blocos de texto e código existente. Não economize, esses blocos são de graça.

5. Ao concluir a atividade, compartilhe o notebook com januario.ufba@gmail.com (dando permissão para edição) e deixando o aviso de notificação marcado, para que eu receba o seu e-mail. Identificar o nome do grupo na mensagem de compartilhamento.

▼ Exercícios

1. Aplique o método da substituição para mostrar que

- ▼ $T(n) = O(g(n))$ para a relação $T(n) = T(n - 1) + n$ e $g(n) = n^2$.

Resposta 1:

$$T(n) = O(n^2), \text{ visto que } g(n) = n^2$$

$$\text{Assim, sabemos que: } T(n) \leq cn^2$$

Aplicando a substituição:

$$T(n) = c(n - 1)^2 + n$$

Resolvendo a equação, temos:

$$T(n) = cn^2 - 2cn + c + n$$

Eliminando as constantes, temos:

$$T(n) = n^2 - n + n$$

Agora, tanto aplicando a propriedade dos termos dominantes quanto somente realizando a subtração, encontramos o resultado:

$$T(n) = n^2, \text{ que é o equivalente à função } g(n), \text{ portanto:}$$

$$T(n) = g(n) \text{ e as duas possuirão complexidade } O(g(n)) \text{ ou } O(n^2).$$

2. Mostre a árvore de recursão e encontre os limites assintóticos da relação de recorrência

▼

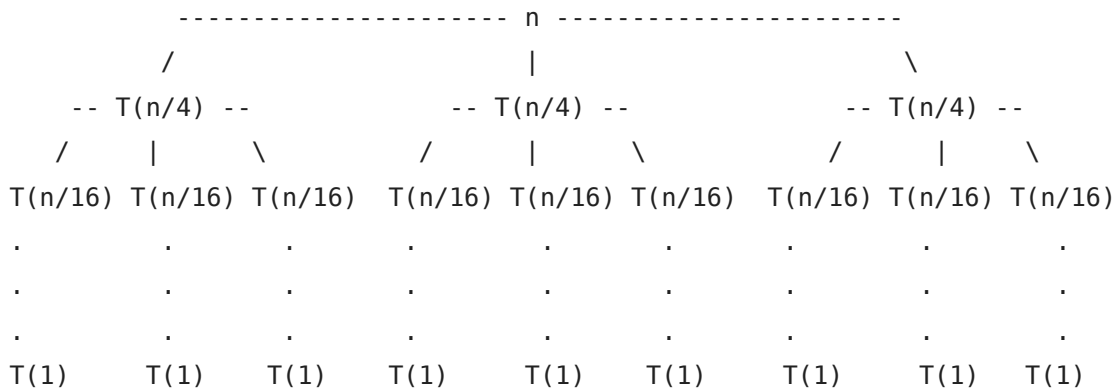
$T(n) = 3T(n/4) + n$. Para verificar a correção da sua

Resposta 2:

Recorrência $T(n) = 3T(\frac{n}{4}) + n$

Fórmula: $T(n) = a\frac{n}{b} + f(n)$

Árvore de recursão:



A árvore de recursão é $T(n)$, faz três chamadas cada de tamanho $n/4$, então o próximo nível será $T(n/4)$ e cada uma dessas também faz três chamadas com tamanho $n/16$, como é demonstrado no exemplo acima.

Em cada um desses níveis, temos n trabalhos. A raiz é n e seus filhos são $3(\frac{n}{4})$, então $9(\frac{n}{16})$, e assim por diante.

Podemos então perceber um padrão na árvore recursiva, a medida que aumenta o nível, aumenta também o custo corresponde ao somatório das folhas em cada nível.

Em profundidade $i = 0, 1, 2, \dots, \lg n$ da árvore tem 3^i nós, de custo $n/4^i$

Custo:

$$n * \sum_{i=0}^{\log_4^{n-1}} \left(\frac{3}{4}\right)^i$$

Essa série converge a $4n$, então podemos descobrir o trabalho total realizado.

$$3^{\log_4 n} * \theta(1) = \theta(n^{\log_4 3}) + 4n = O(n) + 4n$$

Como $4n$ é uma constante, podemos concluir que sua ordem é **$O(n)$** .

$$T(n) = O(n)$$

Verificação usando método da substituição:

Recorrência $T(n) = 3T(\frac{n}{4}) + n$

Suposição: $T(n) = O(n)$

Vamos supor que $T(n) \leq cn^{\log_4 3} - dn$, para todo $n \geq n_0$, onde c, d e n são constantes positivas.

$$T(n) = 3T\left(\frac{n}{4}\right) + n$$

$$\leq 3\left(c\left(\frac{n}{4}\right)^{\log_4 3} - \left(\frac{dn}{4}\right)\right) + n$$

$$= 3c\left(\frac{n^{\log_4 3}}{4^{\log_4 3}}\right) - 3\left(\frac{dn}{4}\right) + n$$

$$= cn^{\log_4 3} - dn - \frac{dn}{4} + n$$

$$= cn^{\log_4 3} - dn - \left(\frac{d}{4} - 1\right)n$$

$$\leq cn^{\log_4 3} - dn$$

O último passo se confirma enquanto $\left(\frac{d}{4} - 1\right)n \geq 0$

Se escolhermos $n_0 = 1$ então a hipótese funciona para qualquer $d \geq 4$

3. Usando o método mestre, resolva a recorrência

$$T(n) = 4T(n/2) + n$$

Resposta 3:

Teorema Mestre:

Sejam $a \geq 1$ e $b > 1$ constantes e seja $f(n)$ uma função. Para $T(n) = aT(n/b) + f(n)$.

1. se $f(n) = O(n^{\log_b a - \varepsilon})$ para alguma constante $\varepsilon > 0$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$;
2. se $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$, então $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \log n)$;
3. se $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \varepsilon})$ para alguma constante $\varepsilon > 0$ e para n suficientemente grande temos $a * f(n/b) \leq c * f(n)$ para alguma constante $c < 1$, então $T(n) = \Theta(f(n))$.

Observamos na questão que $a = 4$, $b = 2$ e $f(n)$ é uma função assintoticamente positiva, logo essas condições são supridas.

Resolvendo a recorrência, através da comparação com a expressão $n^{\log_b a}$:

$$n^{\log_b a}$$

Substituindo $a = 4$ e $b = 2$

$$n^{\log_2 4}$$

Resolvendo o $\log_2 4$

$$\log_2 4 = 2$$

Chegamos ao seguinte resultado:

$$n^2$$

Podemos ver que a partir desse resultado, o primeiro caso do Teorema Mestre é suprido.

4. Resolva a formulação recursiva

$$T(n) = \frac{1}{n} \sum_{i=0}^{n-1} T(i) + \Theta(n)$$

Resposta 4:

$$n * (T(n)) = n * \left(\frac{1}{n} \sum_{i=0}^{n-1} T(i) + \Theta(n) \right)$$

$$nT(n) = \sum_{i=0}^{n-1} T(i) + n\Theta(n)$$

$$nT(n) = \sum_{i=0}^{n-1} T(i) + n\Theta(n)$$

Caso utilizássemos o número $(n - 1)$, encontraríamos de forma semelhante:

$$(n - 1)T(n - 1) = \sum_{i=0}^{n-2} T(i) + (n - 1)\Theta(n)$$

Agora subtraindo essa última da primeira, teríamos:

$$nT(n) - (n - 1)T(n - 1) = \sum_{i=0}^{n-1} T(i) + n\Theta(n) - [\sum_{i=0}^{n-2} T(i) + n\Theta(n) - \Theta(n)]$$

$$nT(n) - (n - 1)T(n - 1) = \sum_{i=0}^{n-1} T(i) + n\Theta(n) - \sum_{i=0}^{n-2} T(i) - n\Theta(n)$$

Agora consideramos $n\Theta(n) = n\Theta(n - 1)$, podemos eliminá-los pois estamos subtraindo:

$$nT(n) - (n - 1)T(n - 1) = \sum_{i=0}^{n-1} T(i) - \sum_{i=0}^{n-2} T(i) + \Theta(n)$$

Continuando:

$$nT(n) - nT(n - 1) + T(n - 1) = \sum_{i=0}^{n-1} T(i) - \sum_{i=0}^{n-2} T(i) + \Theta(n)$$

Agora relembramos que:

$$\sum_{i=0}^{n-1} T(i) = \sum_{i=0}^{n-2} T(i) + T(n - 1) + \Theta(n)$$

Substituindo esse valor:

$$nT(n) - nT(n - 1) + T(n - 1) = \sum_{i=0}^{n-2} T(i) + T(n - 1) - \sum_{i=0}^{n-2} T(i) + \Theta(n)$$

Temos:

$$nT(n) - nT(n - 1) + T(n - 1) = T(n - 1) + \Theta(n)$$

Continuando:

$$nT(n) - nT(n-1) = T(n-1) - T(n-1) + \Theta(n)$$

E dividindo cada lado por n, encontramos:

$$T(n) = T(n-1) + \Theta(n)$$

Agora imaginando como a situação decorreria brutalmente, teríamos:

O primeiro passo custaria: $\Theta(n)$ ou n

O segundo passo custaria: $\Theta(n-1)$ ou n - 1

O terceiro passo custaria: $\Theta(n-2)$ ou n - 2

O quarto passo custaria: $\Theta(n-3)$ ou n - 3

...

E assim sucessivamente até 0.

Então utilizando a soma de P.A. , teremos uma função:

$$\frac{n(n+1)}{2}$$

Equivalente a:

$$\frac{(n^2+n)}{2}, \text{ uma função de Ordem } n^2 \text{ ou } \Theta(n^2)$$